

DISCIPLINA..... Análise Organizacional
 SEMESTRE/ANO..... 2023
 CURSO..... PPMD / DPA
 CARGA HORÁRIA..... 45 horas ou 22,5 horas
 PROFESSOR..... Miguel P. Caldas
 LÍNGUA..... Português

DESCRIÇÃO DA DISCIPLINA

O objetivo desta disciplina é capacitar os participantes a realizar análises estruturadas e avançadas de fenômenos organizacionais contemporâneos, a partir dos principais corpos teóricos existentes na Teoria das Organizações. Em sua dimensão teórica, o curso objetiva fornecer repertório conceitual abrangente da teoria organizacional, de forma a que os egressos consigam localizar suas pesquisas no (e em relação ao) acervo teórico existente sobre organizações, e possam identificar oportunidades e problemas relevantes (na teoria e na práxis) que possam pesquisar, considerando os ODS. Em sua dimensão mais aplicada, serão tratados temas relacionados à gestão baseada em evidências, análise e diagnóstico das organizações, cultura organizacional, planejamento e gestão da mudança, inovação e comportamento organizacional, arquitetura organizacional e governança corporativa/relações com stakeholders. A disciplina será desenvolvida em dois módulos concentrados, havendo uma atividade prévia de leitura de textos selecionados, com um trabalho final a ser entregue na semana anterior à próxima disciplina do programa.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos de aprendizagem do DPA	Objetivos de aprendizagem da disciplina	Contribuição
PRIMEIRO OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM DO DPA: LIDERAR TRANSFORMAÇÕES NAS ORGANIZAÇÕES		
1-DIAGNÓSTICO. Os egressos serão capazes de realizar diagnósticos cientificamente fundamentados de questões organizacionais complexas	Capacitar os participantes a realizar análises estruturadas e avançadas de fenômenos organizacionais contemporâneos, incluindo temas relacionados à análise e diagnóstico das organizações	● ● ○
2-SOLUÇÃO DE PROBLEMAS. Os egressos serão capazes de encontrar soluções eficazes, eficientes e fundamentadas em evidências para as questões identificadas	Capacitar os participantes a realizar análises estruturadas e avançadas de fenômenos organizacionais contemporâneos, a partir dos principais corpos teóricos existentes na Teoria das Organizações, incluindo temas relacionados à gestão baseada em evidências	● ● ○
3-PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO. Os egressos serão capazes de planejar e implementar com sucesso mudanças organizacionais de alta complexidade	Capacitar os participantes a realizar análises estruturadas e avançadas de fenômenos organizacionais contemporâneos, incluindo temas relacionados ao planejamento e gestão da mudança	● ● ○
SEGUNDO OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM DO DPA: PRODUZIR CONHECIMENTO APLICADO		
4-IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES. Os egressos serão capazes de identificar oportunidades e problemas relevantes da realidade organizacional	Fornecer aos participantes repertório conceitual abrangente da teoria organizacional, de forma a que os egressos consigam localizar suas pesquisas no (e em relação ao) acervo teórico existente sobre organizações, e possam identificar oportunidades e problemas relevantes (na teoria e na práxis) que possam pesquisar, considerando os ODS.	● ● ●

5-RIGOR TEÓRICO E METODOLÓGICO. Os egressos serão capazes de conduzir pesquisa com rigor teórico e metodológico	Fornecer aos participantes repertório conceitual abrangente da teoria organizacional	● ● ○
6-CONEXÃO COM A PRÁTICA. Os egressos serão capazes de fazer a conexão com a prática, aplicando modelos teóricos à solução de questões gerenciais	Em sua dimensão mais aplicada, serão tratados temas relacionados à gestão baseada em evidências, análise e diagnóstico das organizações, cultura organizacional, planejamento e gestão da mudança, inovação e comportamento organizacional, arquitetura organizacional e governança corporativa/relações com stakeholder	● ○ ○
7-THOUGHT LEADER. Os egressos serão capazes de preparar textos relevantes e publicá-los em revistas especializadas e periódicos locais e estrangeiros qualificados, orientados para praticantes	Fornecer aos participantes repertório conceitual abrangente da teoria organizacional, de forma a que os egressos consigam localizar suas pesquisas no (e em relação ao) acervo teórico existente sobre organizações, e possam identificar oportunidades e problemas relevantes (na teoria e na práxis) que possam pesquisar, considerando os ODS.	● ○ ○

Mais informações sobre o DPA podem ser encontradas no site do programa:

<https://eaesp.fgv.br/cursos/doutorado-profissional-administracao-dpa>.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Objetivo de aprendizagem da disciplina	Atividades previstas
8. Trabalho decente e crescimento econômico <i>Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos</i>	Objetiva-se que os egressos consigam localizar suas pesquisas no (e em relação ao) acervo teórico existente sobre organizações, e possam identificar oportunidades e problemas relevantes (na teoria e na práxis) que possam pesquisar, considerando os ODS.	Discussão de tópico específico (1.c) com 4 textos científicos sobre Análise Organizacional e os ODS
9. Indústria, inovação e infraestrutura <i>Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação</i>		
12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis <i>Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis</i>		Discussão sobre temas de ODS na dimensão da mudança radical em análise organizacional (1.c), e na discussão sobre crítica à primazia do acionista e necessidade de maior amplitude na relação com stakeholders (2.e)
13. Ação contra a mudança global do clima <i>Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos</i>		

PROFESSOR

Miguel P. Caldas é Professor Titular da *University of Texas at Tyler*, nos EUA, e Professor Adjunto da FGV-EAESP. Atua também como consultor nas áreas de *design* organizacional e desenvolvimento gerencial. Seus interesses de pesquisa envolvem os temas de cultura, gestão internacional e organização comparada.

- Email: mpcaldas@hotmail.com
- Telefone/WhatsApp: +1 985-869-1637

CONTEÚDO

1. Teoria Organizacional: a chave para a análise e o diagnóstico de organizações
 - a. Overview histórico da teoria organizacional
 - b. Paradigmas em estudos organizacionais
 - c. Análise Organizacional e os ODS
 - d. Gerencialismo, Cientificismo e Gestão baseada em evidências
2. Entendendo organizações:
 - a. Diagnóstico e Comportamento Organizacional
 - b. Desenho, Arquitetura Organizacional e Novas Formas Organizacionais
 - c. Cultura Organizacional e Nacional
 - d. Mudança, Inovação e Ambidestria Organizacional
 - e. Governança Corporativa e Relações com Stakeholders

METODOLOGIA

As aulas compreenderão: palestras interativas, conduzidas pelo professor; discussão de capítulos e artigos previamente distribuídos; *workshops* de desenvolvimento; e apoio individual. Atividades especiais poderão ser incluídas em função das demandas e dos focos dos participantes.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

1. (I) **Participação** em TODAS as aulas; cumprimento de prazos; nível de contribuição para a turma em participações nas aulas 20%
2. (I) ou (G) Vídeo-**Seminário** gravado temático (via zoom) 40%
3. (I) Trabalho Final (Artigo submetido de revisão de literatura) 40%

(I) = Individual ; (G) = Grupal

REGRAS DE PRESENÇA E PARTICIPACAO

Neste tipo de curso, aprendemos muito mais uns com os outros do que com o professor. Portanto, precisamos que todos os alunos estejam dentro de sala, de início a fim da aula, de corpo e alma presentes.

Teremos intervalos e almoço programados para que possam atender conference calls, emails, etc. Por favor seja respeitoso com os colegas e com o professor, e não faça essas coisas durante o tempo de aula

Nas aulas que forem online, esperamos todos os alunos sincronamente no zoom e com suas câmeras ligadas em todos os dias completos

Falha em seguir todas essas diretrizes podem impactar severamente na nota de participação do aluno

Mas se tiverem algum problema e precisarem dar uma saída em algum momento, dois lembretes: (1) não se ausente de jeito nenhum nos três primeiros dias completos de aula (presenciais), em especial os dois primeiros dias, ou você não terá condição de acompanhar todo o restante do seu curso, quem cursou esta disciplina sabe disso por experiência; e (2) fale com o professor antecipadamente para saber se e como podemos facilitar isso.

Horários de voos ou viagens, etc., não são motivo para faltas, chegadas tardias, ou saídas prematuras, pedimos encarecidamente que se programem para que isso não ocorra.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Datas	Atividades – base	Leituras/Atividades Obrigatórias (todos os alunos)	Leituras para Seminários (Obrigatórias para cada Equipe Responsável; Se não marcadas como obrigatórias para todos os demais alunos, devem ser consideradas Optativas)
22 de Maio – noite (19-22:00) Link do Zoom	0. Apresentação da disciplina 0.1. Designação dos textos e equipes de seminário	Pre-Work: 1. Leitura prévia do Syllabus 2. Escolha dos temas preferidos de seminário (ranking de preferências até 26/5/23 neste link) (Entrega de Atividade #1[EClass])	Leitura de apoio optativa para aula de apresentação; Posteriormente, é fortemente recomendada para a disciplina: • [S01] Cronin & George (2020)
Até 26 de maio	Todos os alunos submetem no Eclass seu <u>mais atual projeto de tese</u> e preenchem (link) o <u>sumário do projeto</u> (essenciais para diversos trabalhos no curso e para a oficina – prazo: 26/5/2023)	Projeto: Entrega de Atividade #2 (E-class) Sumário do projeto: Link (Entrega de Atividade #3[EClass])	
22 de maio a 28 de junho	Leitura prévia dos textos obrigatórios previstos no cronograma (1º bloco) Após ler texto O04 (B&M), preencher survey da oficina prazo: 25/6/2023	Preenchimento do survey de paradigmas de Burrell & Morgan: Link Entrega de Atividade #4 (EClass)	
22 de maio a 26 de julho	Leitura prévia dos textos obrigatórios previstos no cronograma (2º bloco)		
22 de maio a 16 de julho	Leitura dos textos específicos do seminário de equipe designado e preparação do seminário com equipe		
Até 16 de julho	Upload do link do seminário de equipe e do plano de atividade (prazo de entrega e upload no EClass: 16/7/2023, 23:59hs)	Entrega do link e plano de seminário (Entrega de Atividade #5 [EClass])	
29 de junho – manhã (9-13:00) Presencial	1.a. Teoria Organizacional – Overview histórico (parte 1 de 3)	Pre-Work: 3. Leituras prévias: • [O01]Daft (Ch 2)	
29 de junho – tarde (14-18:00) Presencial	1.b.Teoria Organizacional – Paradigmas (Parte 1 de 3) (OFICINA)	Pre-Work: 1. Assistir os 7 mini-vídeos obrigatórios VO1~VO7 (Eclass) 2. Leituras prévias: • [O02] Caldas (2005) • [O03] Burrell & Morgan (1979), Capítulos 1 a 3	

Datas	Atividades – base	Leituras/Atividades Obrigatórias (todos os alunos)	Leituras para Seminários (Obrigatórias para cada Equipe Responsável; Se não marcadas como obrigatórias para todos os demais alunos, devem ser consideradas Optativas)
30 de junho – manhã (9-13:00) Presencial	1.a. Teoria Organizacional – Overview histórico (parte 2 de 3)	Pre-Work: • Leitura prévia: [O01]Daft (Ch 2)	
30 de junho – tarde (14-18:00) Presencial	1.b. Teoria Organizacional – Paradigmas e Metáforas (Parte 2 de 3)	Pre-Work: • [O03] Burrell & Morgan (1979), Capítulos 1 a 3	Pre-Work Optativo: • [S02] Örtenblad et al (2016) • [S03] Morgan (2016)
1 de julho – manhã (9-13:00) Presencial	1.b. Teoria Organizacional – Paradigmas e Metáforas (Parte 3 de 3) 1.c. Análise Organizacional e os ODS	Pre-Work: Leituras prévias: • [O04] Souza-Piao et al (2022) • [O05] Davis (2021) • [O06] Cunha et al (2021)	Pre-Work Optativo: • [S04] Burrell (2020)
1 de julho – tarde (14-18:00) Presencial	1.d. Gerencialismo, Cientificismo e Gestão baseada em evidências	Pre-Work: Leitura prévia: • [O07] Wood, Caldas & Souza (2018) • [O08] Wood & de Paula (2008) • [O09] Barends et al (2015)	Pre-Work Optativo: • [S05] Duarte & Medeiros (2019) • [S06] Lips-Wiersma et al (2022)
De 17 a 26 de julho	Alunos assistem a TODOS os vídeos de seminário feitos pelos seus colegas (via EClass)	Pre-Work: 3. Assistir TODOS vídeos de seminário (Eclass)	
27 de julho – manhã (9-13:00) Link do Zoom	SEMINARIO EQUIPE 01 – Funcionalismo <i>(possível que temas do Seminário 1 entrem no início da tarde)</i>	Pre-Work: 1. Assistir vídeo seminário 01 2. Leituras prévias: • [O10] Caldas & Fachin, 2005 • [O11] Astley & Van de Ven, 2005 • [O12] Scott & Davis (2015) • [O13] Shenkar & Ellis (2022) • [O14] DiMaggio & Powell, 2005 • [O15] Davis & Cobb (2010)	EQUIPE 01: • [O12] Scott & Davis (2015) + • [S07] Davis (2010) • [S08] Lounsbury & Beckman (2015) • [S09] Davis (2015)
27 de julho – tarde (14-17hs) Link do Zoom	SEMINARIO EQUIPE 02 – 2.a. Diagnóstico e Comportamento Organizacional	Pre-Work: 1. Assistir vídeo seminário 02 3. Leituras prévias: • [O16] Burke & Litwin (1992)	EQUIPE 02: • [O16] Burke & Litwin (1992) + [S10] Stone (2015) • [S11] Lusthaus et al (2002) (Capítulos 1 e 6)

Datas	Atividades – base	Leituras/Atividades Obrigatórias (todos os alunos)	Leituras para Seminários (Obrigatórias para cada Equipe Responsável; Se não marcadas como obrigatórias para todos os demais alunos, devem ser consideradas Opcionais)
28 de julho – manhã (9-13:00) Link do Zoom	SEMINARIO EQUIPE 03 – 2.b. Arquitetura Organizacional e Novos Desenhos Organizacionais (possível entrar no Seminário 4 no final da manhã)	Pre-Work: 1. Assistir vídeo seminário 03 2. Leituras prévias: • [O17] Mintzberg (1980) • [O18] Casadesus-Masanell & Ricart (2010) • [O19] Lanzolla et al (2020) • [O20] Pereira et al. (2023)	EQUIPE 03: • [S12] Wellman et al (2020) • [S13] McIntyre et al (2020) • [S14] Schneider & Sting (2020)
28 de julho – tarde (14-17hs) Link do Zoom	SEMINARIO EQUIPE 04 – 2.c. Interpretacionismo - Cultura (Organizacional) SEMINARIO EQUIPE 05 – 2.c. Interpretacionismo - Cultura (Nacional)	Pre-Work: 1. Assistir vídeo seminários 04 e 05 2. Leituras prévias: • [O21] Vergara & Caldas (2005) • [O22] Schein (1991) • [O23] Warrick (2017) • [O24] Tung & Stahl (2018)	EQUIPE 04: • [S15] Smircich (1983) • [S16] Chatman & O'Reilly (2016) • [S17] Salles, Wood & Caldas (2018) EQUIPE 05: • [O24] Tung & Stahl (2018) + • [S18] Caldas (2006) • [S19] Caldas & Wood (1997)
29 de julho – manhã (9-13:00) Link do Zoom	SEMINARIO EQUIPE 06– 2.d. Mudança, Inovação e Ambidestria Organizacional	Pre-Work: 1. Assistir vídeo seminário 06 2. Leituras prévias: • [O25] Worley & Mohrman (2014) • [O26] HBR-Kahn (2018) • [O27] Christensen et al (2015) • [O28] Pisano (2015) • [O29] Turner et al (2013)	EQUIPE 06: • [S20] Schwarz et al (2021) • [S21] Rousseau & ten Have (2022) • [S22] Kim & Mauborgne (2019) • [S23] Zhexembayeva (2020) + • [O29] Turner et al (2013)
29 de julho – tarde (14-17hs) Link do Zoom	SEMINARIO EQUIPE 07 – 2.e. Governança Corporativa e Relações com Stakeholders	Pre-Work: 1. Assistir vídeo seminário 07 2. Leituras prévias: • [O30] Abdullah & Valentine (2009) • [O31] Ghoshal (2005) • [O32] Freeman et al (2018)	EQUIPE 07: • [S24] Crisóstomo et al (2020) • [S25] Barney & Harrison (2020) • [S26] Dmytriyev, Freeman & Hörischjoms (2021) • [S27] Freeman et al (2021) • [S28] Wright & Siegel (2021)
De 31 de julho a 3 de agosto	Alunos têm encontros remotos individuais (horários serão marcados em mútua conveniência durante esse período) para orientação individual do Trabalho Final	Pre-Work: Trazer pré-projeto de trabalho seguindo orientações a respeito do Syllabus, incluindo periódico-alvo	
De 29 de julho a 23 de agosto	Alunos preparam e submetem Trabalho Final (prazo de entrega e upload no EClass: 23/8/2023, antes das 23:59hs)	Entrega do Trabalho Final (artigo + comprovante de submissão): Entrega de Atividade #6 (EClass)	

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

- [O01] Daft, R. (2012). *Organization theory and design*. Nelson Education. CHAPTER 02
- [O02] Caldas, M. P. (2005). Paradigmas em Estudos Organizacionais: uma Introdução à Série. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 45(1), jan-mar, 2005.
- [O03] Burrell, G., & Morgan, G. (1979). *Sociological paradigms and organisational analysis* (Vol. 248). London: Heinemann.(CHAPTERS 1, 2 & 3)
- [O04] Souza-Piao, R., Scalco, A. R., Vazquez-Brust, D., Plaza-Ubeda, J. A., & Tavera-Cortés, M. E. (2022). Guest editorial: The UN sustainable development goals and management theory and practice. *RAUSP Management Journal*, 57, 358-361.
- [O05] Davis, G. F. (2021). Corporate purpose needs democracy. *Journal of Management Studies*, 58(3), 902-913.
- [O06] Cunha, M. P. E., Clegg, S., Rego, A., & Berti, M. (2021). The paradox of the peasantry in management and organization studies. *International Journal of Organizational Analysis*.
- [O07] Wood Jr, T., Caldas, M. P., & Souza, R. (2018). Aproximando gregos e troianos. *GV-executivo*, 17(2): p. 12-15, March-April, 2018.
- [O08] Wood Jr, T., & de Paula, A. P. P. (2008). Pop-management literature: popular business press and management culture in Brazil. *Canadian Journal of Administrative Sciences/Revue Canadienne des Sciences de l'Administration*, 25(3), 185-200.
- [O09] Barends, E., Rousseau, D. M., & Briner, R. B. (2015). *Evidence-Based Management, The Basic Principles*. In Search of Evidence.
- [O10] Caldas, M. P., Fachin, R. C. (2005). Paradigma Funcionalista: Desenvolvimento de Teorias e Institucionalismo nos Anos 1980 e 1990. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 45(2), abr-jun, 2005.
- [O11] Astley, W. G., Van de Ven, A. H. (2005). Debates e Perspectivas Centrais na Teoria das Organizações. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 45(2), abr-jun, 2005. Artigo originalmente publicado sob o título "Central perspectives and debates in organization theory", de W. Graham Astley e Andrew H. Van de Ven, na *Administrative Science Quarterly*, v. 28, n. 2, p. 245-273, 1983.
- [O12] Scott, W. R. & Davis, G. F. (2015). Organizations, overview. *International encyclopedia of the social and behavioral sciences*, 16. Elsevier: 10910-10917.
- [O13] Shenkar, O., & Ellis, S. (2022). The rise and fall of structural contingency theory: A theory's 'autopsy'. *Journal of Management Studies*, 59(3), 782-818.
- [O14] Dimaggio, P. J., Powell, W. W. (2005). A Gaiola de Ferro Revisitada: Isomorfismo Institucional e Racionalidade Coletiva nos Campos Organizacionais. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 45(2), abr-jun, 2005. Artigo originalmente publicado sob o título "The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields", de Paul J. DiMaggio e Walter W. Powell, na *American Sociological Review*, v. 48, n. 2, p. 147-160, 1983.
- [O15] Davis, G. F., & Cobb, J. A. (2010). Resource dependence theory: Past and future. *Stanford's organization theory renaissance, 1970–2000*.
- [O16] Burke, W. W., & Litwin, G. H. (1992). A causal model of organizational performance and change. *Journal of Management*, 18(3), 523-545.
- [O17] Mintzberg, H. (1980). Structure in 5's: A Synthesis of the Research on Organization Design. *Management science*, 26(3), 322-341.
- [O18] Casadesus-Masanell, R., & Ricart, J. E. (2010). From strategy to business models and onto tactics. *Long range planning*, 43(2), 195-215.
- [O19] Lanzolla, G., Lorenz, A., Miron-Spektor, E., Schilling, M., Solinas, G., & Tucci, C. L. (2020). Digital Transformation: What is New if Anything? Emerging Patterns and Management Research. *Academy of Management Discoveries*, 6(3), 341–350.
- [O20] Pereira, V., Hadjielias, E., Christofi, M., & Vrontis, D. (2023). A systematic literature review on the impact of artificial intelligence on workplace outcomes: A multi-process perspective. *Human Resource Management Review*, 33(1), 100857.
- [O21] Vergara, S. C., Caldas, M. P. (2005). Paradigma Interpretacionista: a Busca da Superação do Objetivismo Funcionalista nos Anos 1980 e 1990. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 45(4), out-dez, 2005.

- [O22] Schein, Edgar H. (1991) What Is Culture? Schein, E. H., Frost, P. J., Moore, L. F., Louis, M. R., Lundberg, C. C., & Martin, J.(Eds.) (1991). *Reframing Organizational Culture*, Pp. 243–53.
- [O23] Warrick, D. D. (2017). What leaders need to know about organizational culture. *Business Horizons*, 60(3), 395-404.
- [O24] Tung, R. L., & Stahl, G. (2018). The tortuous evolution of the role of culture in IB research: What we know, what we don't know, and where we are headed. *Journal of International Business Studies*, 49(9), 1167-1189.
- [O25] Worley, C. G., & Mohrman, S. A. (2014). Is change management obsolete? *Organizational Dynamics*, 43(3), 214-224.
- [O26] Kahn, K. B. (2018). Understanding innovation. *Business Horizons*, 61(3), 453-460.
- [O27] Christensen, C. M., Raynor, M. E., & McDonald, R. (2015) What is disruptive innovation. *Harvard Business Review*, 44-53.
- [O28] Pisano, G. P. (2015). You need an innovation strategy. *Harvard Business Review*, 93(6), 44-54.
- [O29] Turner, N., Swart, J., & Maylor, H. (2013). Mechanisms for managing ambidexterity: A review and research agenda. *International Journal of Management Reviews*, 15(3), 317-332.
- [O30] Abdullah, H., & Valentine, B. (2009). Fundamental and ethics theories of corporate governance. *Middle Eastern Finance and Economics*, 4(4), 88-96.
- [O31] Ghoshal, S. (2005). Bad management theories are destroying good management practices. *Academy of Management learning & education*, 4(1), 75-91.
- [O32] Freeman, R. E., Phillips, R., & Sisodia, R. (2020). Tensions in stakeholder theory. *Business & Society*, 59(2), 213-231.

BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR – OPTATIVOS E SEMINÁRIOS DE EQUIPE

(Obrigatórias [S07~S28] somente para cada Equipe Responsável; Optativas para todos os demais alunos)

- [S01] Cronin, M. A., & George, E. (2023). The why and how of the integrative review. *Organizational Research Methods*, 26(1), 168-192.
- [S02] Örténblad, A., Putnam, L. L., & Trehan, K. (2016). Beyond Morgan's eight metaphors: Adding to and developing organization theory. *Human Relations*, 69(4), 875-889.
- [S03] Morgan, G. (2016). Commentary: Beyond Morgan's eight metaphors. *Human relations*, 69(4), 1029-1042.
- [S04] Burrell, G. (2020). W(h)ither the Peasantry in the Work of the Academy? *Academy of Management Discoveries*, 6(2), 170-171.
- [S05] Duarte, M. P. F. C., & Medeiros, C. R. D. O. (2019). Pop-Management: 15 anos depois: a incorporação do pop-management no trabalho de executivos de grandes empresas. *Cadernos Ebape. BR*, 17, 185-198.
- [S06] Lips-Wiersma, M., Bailey, C., Madden, A., & Morris, L. (2022). Why We Don't Talk About Meaning at Work. *MIT Sloan Management Review*, 63(4), 33-38.
- [S07] Davis, G. F. (2010). Do theories of organizations progress?. *Organizational Research Methods*, 13(4), 690-709.
- [S08] Lounsbury, M., & Beckman, C. M. (2015). Celebrating organization theory. *Journal of Management Studies*, 52(2), 288-308.
- [S09] Davis, G. F. (2015). Celebrating organization theory: The after-party. *Journal of Management Studies*, 52(2), 309-319.
- [S10] Stone, K. B. (2015). Burke-Litwin Organizational Assessment Survey: Reliability and Validity. *Organization Development Journal*, 33(2).
- [S11] Luthaus, C. (2002). *Organizational assessment: A framework for improving performance*. IDRC. (Chapters 1 & 6)
- [S12] Wellman, N., Applegate, J. M., Harlow, J., & Johnston, E. W. (2020). Beyond the pyramid: alternative formal hierarchical structures and team performance. *Academy of Management Journal*, 63(4), 997-1027.
- [S13] McIntyre, D., Srinivasan, A., Afuah, A., Gawer, A., & Kretschmer, T. (2020). Multi-sided platforms as new organizational forms. *Academy of Management Perspectives*, (in press).
- [S14] Schneider, P., & Sting, F. J. (2020). Employees' perspectives on digitalization-induced change: Exploring frames of industry 4.0. *Academy of Management Discoveries*, 6(3), 406-435.
- [S15] Smircich, L. (1983). Concepts of culture and organizational analysis. *Administrative science quarterly*, 339-358.

- [S16] Chatman, J. A., & O'Reilly, C. A. (2016). Paradigm lost: Reinvigorating the study of organizational culture. *Research in Organizational Behavior*, 36, 199-224.
- [S17] Salles, J. R., Wood Jr., T., Caldas, M. (2018). O desafio da mudança cultural. *GV-executivo*, 17(3), 40-43.
- [S18] Caldas, M. P. (2006). Conceptualizing Brazilian multiple and fluid cultural profiles. *Management Research*, 4(3), 169.
- [S19] Caldas, M. P., & Wood Jr, T. (1997). For the English to see': The importation of managerial technology in late 20th-Century Brazil. *Organization*, 4(4), 517-534.
- [S20] Schwarz, G. M., Bouckenooghe, D., & Vakola, M. (2021). Organizational change failure: Framing the process of failing. *Human Relations*, 74(2), 159-179.
- [S21] Rousseau, D. M., & ten Have, S. (2022). Evidence-based change management. *Organizational Dynamics*, 51(3), 100899.
- [S22] Kim, W. C., & Mauborgne, R. (2019). Nondisruptive creation: Rethinking innovation and growth. *MIT Sloan Management Review*, 60(3), 46-50,52-55.
- [S23] Zhexembayeva, N. (2020). Stop Calling It "Innovation." *Harvard Business Review Digital Articles*, 1-4.
- [S24] Crisóstomo, V. L., de Freitas Brandão, I., & López-Iturriaga, F. J. (2020). Large shareholders' power and the quality of corporate governance: An analysis of Brazilian firms. *Research in International Business and Finance*, 51, 101076.
- [S25] Barney, J. B., & Harrison, J. S. (2020). Stakeholder theory at the crossroads. *Business & Society*, 59(2) 203-212.
- [S26] Dmytriyev, S. D., Freeman, R. E., & Hörisch, J. (2021). The Relationship between Stakeholder Theory and Corporate Social Responsibility: Differences, Similarities, and Implications for Social Issues in Management. *Journal of Management Studies*. (in press)
- [S27] Freeman, R. E., Dmytriyev, S. D., & Phillips, R. A. (2021). Stakeholder theory and the resource-based view of the firm. *Journal of Management*, 0149206321993576. (in press)
- [S28] Wright, M., & Siegel, D. (2021). Alternative investments, new organizational forms, and corporate governance. *Academy of Management Perspectives*, 35(1), 1-8.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

(Leituras complementares para todos os alunos, para aprofundamento ou como alternativa a textos principais. Textos não cobertos em seminários)

- Aghina, W., De Smet, A., Lackey, G., Lurie, M., & Murarka, M. (2018). The five trademarks of agile organizations. *McKinsey Quarterly*, January (www.mckinsey.com/business-functions/organization/ourinsights/the-five-trademarks-of-agile-organizations).
- Alchian, A. A., Demsetz, H. (2005). Produção, Custos de Informação e Organização Econômica. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 45(3), jul-set, 2005. Artigo originalmente publicado sob o título "Production, information costs, and economic organization", de Armen A. Alchian e Harold Demsetz, em *The American Economic Review*, v. 62, n. 5, p. 777-795, 1972.
- Battilana, J., & Casciaro, T. (2013). The network secrets of great change agents. *Harvard business review*, 91(7), 62-68.
- Bertolini, M., Duncan, D., & Waldeck, A. (2015). Knowing When To Reinvent. *Harvard Business Review*, 93(12), 90-101.
- Cameron, K. (2006). Good or not bad: Standards and ethics in managing change. *Academy of Management Learning & Education*, 5(3), 317-323.
- Casadesus-Masanell, R., & Tarzijan, J. (2012). When one business model isn't enough.
- Dahlander, L., & Wallin, M. (2020). Why now is the time for "Open Innovation". *Harvard Business Review*, 08-27.
- Duening, Thomas N. & Ivancevich, John. (2005) *Managing Organizations: Principles & Guidelines*, 2nd Edition. Atomic Dog. CHAPTER 08
- Engert et al (2010) *Assessing cultural compatibility. Perspectives on merger integration: McKinsey & Co*, June 2010.
- Erickson, T. J., & Gratton, L. (2007). What it means to work here. *Harvard Business Review*, 85(3), 104.

- Erwin, D. G., & Garman, A. N. (2010). Resistance to organizational change: linking research and practice. *Leadership & Organization Development Journal*.
- Furr, N., & Dyer, J. (2020). Lessons from Tesla's Approach to Innovation. *Harvard Business Review Digital Articles*, 1–5.
- Galbraith, J. R. (2012). The evolution of enterprise organization designs. *Journal of Organization Design*, 1(2), p.1-13.
- Goffee, R., & Jones, G. (1996). What holds the modern company together?. *Harvard Business Review*, 74(6), 133.
- Groysberg, B., Lee, J., Price, J., & Cheng, J. Y.-J. (2018). Context, Conditions, and Culture. (cover story). *Harvard Business Review*, 96(1), 56–57
- Horn, M. B. (2020). Clayton Christensen, the Gentle Giant of Innovation. *Harvard Business Review Digital Articles*, 2–4.
- Jacobs, G., Van Witteloostuijn, A., & Christe-Zeyse, J. (2013). A theoretical framework of organizational change. *Journal of Organizational Change Management*.
- Jung, T., Scott, T., Davies, H. T., Bower, P., Whalley, D., McNally, R., & Mannion, R. (2009). Instruments for exploring organizational culture: A review of the literature. *Public administration review*, 69(6), 1087-1096.
- Katzenbach, J. R., Steffen, I., & Kronley, C. (2012). Cultural change that sticks. *Harvard Business Review*, 90(7), 8.
- Kirsner, S. (2019). What Companies That Are Good at Innovation Get Right. *Harvard Business Review Digital Articles*, 2–4.
- Lorsch, Jay W. & McTague, Emily (2016) "Culture Is Not the Culprit: When Organizations Are in Crisis, It's Usually Because the Business Is Broken." *Harvard Business Review*, Vol. 94, no. 4 (April 2016): 96–105.
- Mintzberg, H. (1981). Organization design: fashion or fit?. Graduate School of Business Administration, Harvard University.
- Mintzberg, H., & Van der Heyden, L. (1999). Organigraphs: Drawing how companies really work. *Harvard Business Review*, 77, 87-95.
- Morgan, G. (2005) Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, vol. 45, n. 1, jan-mar, 2005. Artigo originalmente publicado sob o título "Paradigms, metaphors, and puzzle solving in organization theory", de Gareth Morgan, na *Administrative Science Quarterly*, v. 25, n. 4, p. 605-622, 1980. Versão html disponível online no link: <http://www.fgv.br/rae/artigos/revista-rae-vol-45-num-1-ano-2005-nid-44774/>
- Nadler, D. A., & Tushman, M. L. (1989). Organizational frame bending: Principles for managing reorientation. *The Academy of Management Executive*, 3(3), 194-204.
- Nohria, N. (1991) Note on Organization Structure. Harvard Business School Publishing, Product #: 491083-PDF-ENG, February 19, 1991.
- Palacios, M., Martinez-Corral, A., Nisar, A., & Grijalvo, M. (2016). Crowdsourcing and organizational forms: Emerging trends and research implications. *Journal of Business Research*, 69(5), 1834-1839.
- Repenning, N. P., Kieffer, D., & Repenning, J. (2018). A new approach to designing work. *MIT Sloan Management Review*, 59(2), 29-38.
- Scheffknecht, S. (2011). Multinational enterprises – Organizational culture vs. National culture. *International Journal of Management Cases*, 13(4).
- Schein, E. H., & Schein, P. (2019). A new era for culture, change, and leadership. *MIT Sloan Management Review*, 60(4), 52-58.
- Schein, Edgar H. (1988). Innovative cultures and organizations. Allen, Thomas J.; Scott Morton, Michael S., *Information technology and the corporation of the 1990s: research studies*, 125-146.
- Schein, Edgar H. (1996). Culture: The missing concept in organization studies. *Administrative Science Quarterly*, 229-240.
- Sirkin, H. L., Keenan, P., & Jackson, A. (2005). The hard side of change management. *Harvard business review*, 83(10), 108.
- Spiegel, M., Schmiedel, T., & vomBrocke, J. (2017). What makes change harder or easier. *MIT Sloan Management Review*, 58(3), 88-89.
- Subramanian, Guhan. (2015) Corporate Governance 2.0. *Harvard Business Review*, March 2015.
- Tushman, M., & Nadler, D. (1986). Organizing for innovation. *California Management Review*, 28(3), 74-92.

- Van de Ven, A. H., Ganco, M., & Hinings, C. R. (2013). Returning to the frontier of contingency theory of organizational and institutional designs. *Academy of Management Annals*, 7(1), 393-440.
- Wagner, S., & Dittmar, L. (2006). The unexpected benefits of Sarbanes-Oxley. *Harvard business review*, 84(4).
- Worley, C. G., & Lawler, E. E. (2010). Agility and organization design: A diagnostic framework. *Organizational Dynamics*, 39(2), 194-204.

INFORMAÇÕES SOBRE O SEMINÁRIO EM EQUIPE

Um total de 40% da nota do curso equivale à preparação e apresentação de SEMINÁRIOS DE EQUIPE

Haverá 7 equipes responsáveis por seminários na turma: Embora os seminários sejam chamados de “EQUIPE”, dada a quantidade de alunos matriculados na turma, a maioria deve ter 2 alunos e uma parte deles poderá ser de seminários individuais. Alguns alunos avulsos poderão se juntar aos alunos regulares para formar equipes. Somente pode haver UM ÚNICO aluno avulso por “equipe”, a não ser que o professor autorize a equipe de outra forma.

A alocação dos alunos em equipes se dará através de (a) designação voluntária de “ranqueamento” de temas/equipes de interesse por meio de pesquisa eletrônica pelo link https://survey.fgv.br/jfe/form/SV_1YV0AeRyiDEOgLk até o dia 26/5/2023; ou (b) aleatoriamente, através do E-Class, para os alunos que até essa data não tiverem designado seu ranqueamento de temas/equipes. Para verificar sua alocação posteriormente a essa data, consulte o E-Class

Ao fazerem o ranqueamento de temas/equipes de interesse, os alunos poderão solicitar a sua designação para serem a Equipe 01, 02, 03 (e assim por diante), na ordem dos temas de seu maior interesse conforme os TEXTOS que o compõem e as DATAs designados(as) para cada seminário de equipe. Sugerimos fortemente indicar vários em ordem de prioridade.

A designação da equipe por número de seminário (e portanto, por assunto) se dará por ordem de chegada: o primeiro time a optar com a máxima prioridade por um tema (ou seja, o primeiro que colocar no ranking “1” a Equipe 04, será designado para compor a equipe 04). Se quiser ficar no mesmo time que outro(a) colega, combine com a pessoa e faça as mesmas escolhas, na mesma ordem, e tão logo possível, ou podem acabar separados caso uma pessoa sozinha tenha feito a mesma primeira escolha antes.

A tarefa de cada equipe na elaboração do seu seminário será:

1. Antes do início do curso, ler os textos designados para seu seminário e discuti-los com seu(s) membro(s) de equipe (caso não esteja fazendo o seminário sozinho[a])
Cada equipe só tem de preparar e apresentar sobre os textos alocados a sua equipe. A equipe NAO DEVE (de jeito nenhum!) apresentar sobre outros textos que não foram alocados a ela no quadro acima. De forma alguma deve apresentar os textos obrigatórios, a não ser que sejam explicitamente listados em sua tarefa no Syllabus.

Pontos de atenção:

- a. Perceba que seminário é sobre um ASSUNTO, e não sobre uma coleção de textos
- b. Não entendam que sua tarefa é “fichar” ou resumir cada texto – se fizerem isso, estarão errando. Alguns textos são longos e divagam, o que nos interessa é que apresentem o ASSUNTO como um todo, e COMO SE LIGAM COM OS TEXTOS OBRIGATORIOS
- c. Portanto, atente que não se trata de dar tempo ou atenção igual a cada texto listado. Alguns podem consumir somente 1 minuto dos 20 minutos totais, e outros podem requerer muito mais.
- d. Sugere-se consultar com AMPLA ANTECEDENCIA o professor para ele poder ajudar.
- e. O professor não poderá ajudar nenhum grupo que o procure com menos de 5 dias de antecedência em relação ao prazo de entrega.

2. Preparar uma apresentação à sala E GRAVAR TAL APRESENTAÇÃO, que inclua:
 - a. **Vídeo** - Apresentação do conteúdo essencial à classe dos artigos designados (vídeo de até 20 minutos para o conjunto de artigos designados). Vídeos com menos de 20 minutos serão bem-vindos, porém vídeos com mais do que isso terão sua nota descontada ou podem não ser aceitos pelo professor.

Expectativa: Um ex-aluno resumiu perfeitamente o que esperamos e o que não esperamos deste vídeo:

“o mais importante é o conteúdo que será apresentado, não tanto a forma. (Muitas vezes) (...) a turma

(fica) meio impressionada com os exemplos que foram dados (de outras turmas), com apresentações superprofissionais, (e na tentativa de fazer apresentações de ótima forma descuidam) (...) dos conteúdos que (...ficam) pobres. O seminário não deveria ser um resumo do que foi lido, e sim uma organização de pensamento sobre aquele assunto que ajude, para quem não leu em profundidade os artigos (optativos), a entender a essência do que eles tratam (...) quem está organizando o seminário precisa dar um contexto daquilo, posicionar no tempo e nas linhas de pensamento, dando um sentido a aquele tópico e um senso de conjunto. Resumo dos artigos eu consigo pegar na internet e no chatgpt

Entrega:

..Este vídeo deve ser disponibilizado sob a forma de link (somente URLs de YouTube, classificados como “não listado”), na caixa de entrega de Eclass designada para tal. De nenhuma forma poderão ser disponibilizados vídeos em sistemas de cloud ou de compartilhamento (como Dropbox, Prezi, Sharefile, etc.)

Data-limite:

.. Prazo máximo de entrega do link do vídeo no E-Class: **16/7/2023, antes das 23:59hs** [Entrega de Atividade #5 \(EClass\)](#)

- b. **Plano de Seminário** - Sugestão (em no máximo 4 ou 5 linhas) de como conduzir a dinâmica no dia da aula, assumindo que os alunos assistiram ao vídeo anteriormente.

Entrega:

..Plano deve ser escrito em no máximo 4 ou 5 linhas, na caixa de texto na entrega de Eclass designada para tal.

Datas-limite:

.. Prazo máximo de entrega do Plano de Seminário no E-Class: **16/7/2023, antes das 23:59hs** [Entrega de Atividade #5 \(EClass\)](#)

- c. **Integração com Planos de Tese da Turma** – No dia designado para o Seminário, cada equipe deve claramente articular como os artigos/capítulos designados INFORMAM o projeto de tese e os interesses de pesquisa e ação de ao menos QUATRO outros alunos da classe, não componentes da equipe. No passado, alguns alunos não fizeram esta parte, e depois acharam ruim que sua nota tenha sido diminuída. Por favor leve essa parte muito a sério!

3. Conduzir a discussão seguindo o Plano de Seminário (máximo de 1 hora), levando em conta o feed-back do professor a tal plano no E-Class

Procure o professor se achar que precisa de dicas e/ou sugestões, mas apenas após ter lido atentamente as instruções.

INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO FINAL

Um total de 40% da nota do curso equivale à preparação e apresentação de um TRABALHO FINAL INDIVIDUAL (obrigatoriamente uma revisão de literatura de um dos três tipos abaixo), na forma de um artigo inédito, de sua autoria individual (pode ter co-autoria do[a] orientador[a]), que necessariamente deve ser submetido a uma das revistas indicadas pelo programa (*) até o prazo de entrega definido em classe (23/8/2023, antes das 23:59hs). [Entrega de Atividade #6 \(EClass\)](#)

Idealmente, se espera que o trabalho possa constituir ou o artigo #1 de uma tese em três artigos, ou um capítulo robusto de revisão da literatura para teses no formato tradicional.

O trabalho pode ser sobre qualquer tema ligado ao DBA, preferencialmente ao tema da tese de cada aluno(a) e **obrigatoriamente deve ser na forma de revisão de literatura**, que para efeito deste curso pode ser de três grandes tipos:

Tipo	Metodologia Habitual	Exemplos de Periódicos-alvo (não exaustivos!)	Exemplo(s) (ver Eclass para PDFs)
1	Revisão Narrativa / Resumo de Revisão Sistemática para Practitioners	<i>GV Executivo</i> <i>California Management Review</i> <i>Organizational Dynamics</i> (+ Revistas do tema)	Brandao & Becker (2022) Ferraz-Hernandez et al (2023) Santos et al (2022)
2	Revisão Sistemática	<i>International Journal of Management Reviews</i> <i>Academy of Management Annals</i> (+ Revistas do tema)	Li et al (2018) Kranzbuhler et al (2018) Glynn & D'Aunno (2023)
3	Revisão Integrativa	<i>Academy of Management Annals</i> <i>International Journal of Management Reviews</i> (+ Revistas do tema)	Rosado-Solomon et al., (2023-in press) Lemoine et al (2019)

Para obter máxima avaliação na disciplina, é preciso que o trabalho/artigo produzido tenha **claro nexos com a disciplina**, e que **reflita os aprendizados e reflexões do curso**. Ou seja, POR FAVOR NÃO MERAMENTE “REQUENTE” TEXTO ANTERIOR OU DE SEU PROJETO DE TESE sem significativa revisão em função da disciplina e sem antes verificar que atende a todas as expectativas. Fazer mera adaptação de texto existente, sem clara ligação com a disciplina, foi o principal fator para baixas notas no passado.

Por exemplo, para mostrar nexos com a disciplina e que o trabalho produzido **reflete os aprendizados e reflexões do curso, uma ótima** prática é, na codificação e sistematização da amostra contida em sua revisão de literatura, claramente categorizar os artigos, além de outras dimensões próprias ao tema, por:

1. Os paradigmas em perspectivas teóricas (Burrell & Morgan) vistos no curso, ou seja, como o texto pode ser classificado pelo seu posicionamento tanto na dimensão OBJETIVA-SUBJETIVA, quanto na dimensão REGULACAO-MUDANCA RADICAL
2. A perspectiva DETERMINISTA vs. VOLUNTARISTA, tal como definidas por Astley & Van de Ven (2005) e vistas no curso
3. O nível de análise, ao menos diferenciando MICRO, MESO ou MACRO, a partir de (mas não limitado a) como vimos no curso a partir de Astley & Van de Ven (2005)
4. As teorias-base utilizadas (contingência, neo-institucional, crítica, etc.), tal como vimos no curso

E assim por diante. Enquanto mais claro for a evidência de que o artigo reflete os aprendizados e reflexões do curso, melhor a nota.

Para cumprir o requisito do trabalho final, cada aluno(a) INDIVIDUALMENTE deve:

- A. Submeter o artigo para o periódico na lista autorizada (*) até o prazo estabelecido (23/8/2023, antes das 23:59hs).
- B. Submeter o artigo enviado para o periódico em WORD na [Entrega de Atividade #6 \(EClass\)](#)
- C. Um comprovante da submissão ao periódico deve mandatoriamente ser também fornecido junto com a cópia do trabalho no Eclass, na [Entrega de Atividade #6](#)

As regras para preparação do artigo (tamanho, idioma, estilo, linha editorial, etc.) devem seguir os padrões e exemplos do periódico escolhido dentre aqueles autorizados pelo programa.

Periódicos “practitioner-oriented” aprovados pelo programa no 2º de 2022:

ISSN	Nome / Link me / Link	Classificação Internacional ABS (2021)	Classificação Local Qualis (2022) *PRE-LIMINAR*	Classificação Local Qualis (2016)	Perfil / Foco
1558-9080	Academy of Management Perspectives	4		A1	AMP's mission is to publish papers with policy implications based on management research. AMP articles leverage management theory to understand contemporary behavioral, socioeconomic, and technological trends, highlighting their implications for the public interest or relying on a strong evidence base of empirical findings to inform public policy.
0017-8012	Harvard Business Review	3	A1	A1	HBR covers a wide range of topics, including strategy, leadership, organizational change, negotiations, operations, innovation, decision making, marketing, finance, work-life balance, and managing teams. HBR publish articles of many lengths (some in both print and digital forms, and some in digital only), graphics, podcasts, videos, slide presentations, and just about any other media that might help share an idea effectively.
0008-1256	California Management Review	3			California Management Review serves as a bridge of communication between those who study management and those who practice it. The journal is committed to advancing the study of management broadly, focusing on business organizations, social enterprises, hybrid organizations, and non-profit organizations. California Management Review is situated at the intersection of academic research and business practice. As part of the journal's editorial process, all articles must be based on both solid academic research and offer insights into the practice of management.
1532-9194	MIT Sloan Management Review	3	A1		MIT Sloan Management Review (MIT SMR) share with excitement and curiosity about how the practice of management is transforming in the digital age. Expert contributors help leaders explore the trends that are shaping how organizations operate, compete, and create value in a technology-fueled world. The journal delivers evidence-based analysis and practical insight that will inspire leaders to do great work.
0007-6813	Business Horizons	2	A1	A1	Business Horizons is the bimonthly journal of the Kelley School of Business, Indiana University. The editorial aim is to publish original articles of interest to business academicians and practitioners. Articles cover a wide range of topical areas within the general field of business, with emphasis on identifying important business issues or problems and recommending solutions that address these. Business Horizons publishes articles that strike a balance between the practical and the academic. To this end, articles published in Business Horizons are grounded in scholarship, yet are presented in a readable, non-technical format such that the content is accessible to a wide business audience.

1367-3270	Journal of Knowledge Management	2		A1	The Journal of Knowledge Management is a peer-reviewed publication dedicated to the exchange of the latest academic research and practical information on all aspects of managing knowledge in organizations. The journal publishes original research and case studies by academic, business and government contributors on strategies, tools, techniques and technologies for Knowledge Management. The focus of this journal is on the identification of innovative Knowledge Management strategies and the application of theoretical concepts to real-world situations.
1096-4762	Thunderbird International Business Review	2	A2	A2	Thunderbird International Business Review is a practitioner oriented journal presents innovative ideas and new research on understanding the challenges confronting global business. Covering the breadth of international business, articles discuss human management, marketing, finance, and accounting. The economic, political, legal, sociocultural, and technological issues related to international business are also discussed.
0090-2616	Organizational Dynamics (OD)	3			Organizational Dynamics' domain is primarily focus on organizational behavior and development and secondarily, HRM and strategic management. The objective of the journal is to link leading-edge thought and research with management practice. Organizational Dynamics publishes articles that embody both theoretical and practical content, showing how research findings can help deal more effectively with the dynamics of organizational life.
1476-7503	Action Research	1			Action Research is a new international, interdisciplinary, refereed journal which is a forum for the development of the theory and practice of action research that evince a deep concern for the wider ecology. The journal publishes quality articles on accounts of action research projects, explorations in the philosophy and methodology of action research, and considerations of the nature of quality in action research practice.
0275-6668	Journal of Business Strategy	1			The Journal of Business Strategy publishes articles with a practical focus designed to help readers develop successful business strategies. Articles should say something new or different and may propose a unique perspective. They should not offer prescriptions to CEOs on how to manage, but rather be directed toward middle and senior managers at companies of all sizes and types, as well as consultants and academics who want to think about their businesses in new ways.
1368-3047	Measuring Business Excellence	1			Measuring Business Excellence (MBE) provides international insights into non-financial ways to measure and manage business performance improvements and company's value creation dynamics. It publishes both rigorous academic research and insightful practical experiences about the development and adoption of assessment and management models, tools and approaches to support excellence and the value creation of 21st century organizations both private and public.
1087-8572	Strategy & Leadership	1			Strategy & Leadership is focused on managers, it gives insights related to leadership abilities. Each issue brings informed opinion from leading specialists, gives professional support and looks at strategies, tools and techniques from objective position. Strategy & Leadership explains the how and why in order to keep managers clearly focused.
1472-0701	Corporate Governance: The International Journal of Business in Society		A2	A1	The journal publishes a diverse range of substantive theoretical and methodological debates as well as practical developments in the field of corporate governance worldwide. The journal particularly encourages attention to the impact of changes of business/corporate governance forms and practices on people, and the sustainability of different governance models. Articles that highlight models and structures that advance the interests, dignity and well being of all stakeholders, in a sustainable manner, are particularly welcome.

1415-6555 (press) 1982-7849 (on-line)	RAC Revista de Administração Contemporânea	1	A2	A2	A RAC publica artigos de desenvolvimento teórico e trabalhos teórico-empíricos na área da Administração e das Ciências Contábeis. A RAC é uma revista pluralista e heterodoxa na área de pesquisa em gestão de negócios, preocupada principalmente com questões relativas a vínculos entre estratégia e gestão competitiva, além de fornecer resultados de pesquisas em sistemas e padrões, ferramentas de gerenciamento corporativo, organizações e gerenciamento, setores específicos da indústria, e respostas a questões contemporâneas, como desenvolvimento, resiliência das comunidades, desigualdade, consumo, tecnologia, e mudanças climáticas.
2175-5787	Administração Pública e Gestão Social - APGS		A3	B1	Administração Pública e Gestão Social (APGS) é um periódico brasileiro on-line que publica, desde janeiro de 2009, trimestralmente, trabalhos científicos e tecnológicos (artigos e casos para ensino) em língua portuguesa, inglesa e espanhola nas áreas de Administração pública, Gestão Social e Terceiro Setor.
2316-2058	Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas - REGEPE		A3	B1	A REGEPE publica artigos de desenvolvimento teórico e artigos teórico-empíricos, resenhas, casos de ensino e relatos tecnológicos nas áreas do empreendedorismo e gestão de pequenas empresas. A REGEPE defende e incentiva a pluralidade nos temas abordados e nas abordagens teóricas e metodológicas. Entre os temas que são de interesse da publicação incluem-se, entre outros: Comportamento empreendedor e intraempreendedorismo; Empreendedorismo sustentável, cultural, social e de gênero; Inovação, tecnologia e capital de risco; Políticas públicas, fomento ao empreendedor e redes sociais; Ensino e pesquisa em empreendedorismo; Empreendedorismo internacional; Internacionalização de pequenas empresas; Gestão e estratégia em pequenas empresas; Redes de empresas, arranjos produtivos e desenvolvimento local; Financiamento e fomento para pequenas empresas.
1809-2276	Revista de Gestão USP			B1	REGE – Revista de Gestão – is a generalist, academic journal covering all fields of management including, but not exclusive: General Management, Information Technology, Marketing, Finance, Human Resources, Production and Operations, Management, Business Strategy, Business Economics, Public Administration, Science and Technology Management and Sustainability. The journal aims to publish papers of diverse subjects and geographical origins, trying to show a comprehensive picture of the relevant scientific production in the field of management, both nationally and internationally. It publishes quality papers in English.
1890-4865 e 1980-4865 (on-line)	InternexT - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM		A3	B2	InternexT - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM. O foco da revista está voltado para publicações de pesquisas e reflexões na área de Negócios Internacionais, com temas que são transversais às diversas áreas de gestão: estratégia, finanças, gestão de pessoas, estudos organizacionais, entre outros. Revista publica metodologia de pesquisa, Artigos científicos, artigos de pesquisa aplicada (artigos técnicos e tecnológicos), resenhas, pensatas, casos de ensino.
1983-716X	Revista Alcance		A4	B2	A Revista Alcance é uma revista brasileira de livre acesso, com publicação quadrimestral, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Administração e Programa de Mestrado Profissional em Administração - Gestão, Internacionalização e Logística da Universidade do Vale do Itajaí – Univali. Procura publicar artigos de trabalhos teóricos-empíricos e tecnológicos nas áreas da Administração. Diferentes perspectivas teóricas e metodológicas são bem-vindas, desde que sejam consistentes e relevantes para o desenvolvimento da área.

2316-9834	Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - GEAS		A3	B2	Missão da GEAS é servir como um fórum de debates sobre os temas relacionados à Gestão Ambiental e Sustentabilidade, oferecendo um ambiente interdisciplinar para divulgação das pesquisas realizadas na área. Buscar o avanço da fronteira na investigação no âmbito da Gestão Ambiental e da Sustentabilidade, por meio da publicação de iniciativas inovadoras voltadas à reflexão e à prática do desenvolvimento sustentável, dentro do marco regulatório, políticas públicas e exigências da sociedade civil.
2177-6652	Revista Gestão & Tecnologia		A4	B2	A RG&T objetiva publicar pesquisas de alta qualidade científica e tecnológica em todos os campos de negócios, seu escopo e prioridades concernem às pesquisas aplicadas, sejam descritivas, experimentais ou quase-experimentais. Artigos de natureza qualitativa que não demonstrem avanços significativos ao conhecimento, ou triangulações metodológicas inteligentes, ou mesmo procedimentos tecnológicos mais sofisticados para a obtenção de resultados, não são prioridades para as publicações. O mesmo propósito se aplica aos artigos de revisão de literatura e estudos bibliométricos, que se excluem do escopo essencial da revista.
2176-0756	Revista Ibero-Americana de Estratégia (Iberoamerican Journal of Strategic Management)		A3	B2	Revista Ibero-Americana de Estratégia or Iberoamerican Journal of Strategic Management publish original and previously unpublished articles in the field of strategy to promote production and scientific disclosure. New theoretical perspectives that enable greater understanding and variety of strategy, in terms of improving strategy efficiency and critical approaches. The journal prioritizes the development of challenging new theories, clarification of the existing theory and the identification of new research questions. Empirical investigations or essays which, from theories or frameworks, show a practical application in the field of strategy; priority is given to previously unpublished and relevant contributions using both quantitative and/or qualitative methods.
2238-104X	Teoria e Prática em Administração - TPA		A4	B2	A revista Teoria e Prática em Administração é um periódico acadêmico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal da Paraíba – PPGA/UFPB. A revista prioriza a disseminação de trabalhos alinhados com o conceito de Administração no interesse social, ou seja, com foco em conhecimentos de Administração que enfatizem seu valor e impacto nos níveis de organização e de sociedade. A pergunta-chave que os autores devem considerar é: de que forma o conhecimento gerado no trabalho a ser apresentado tem potencial de contribuição tanto para o tipo de tarefa, organização, atividade ou setor estudados, quanto para o melhor interesse social?
2237-5422	Caderno Profissional de Administração da UNIMEP - CPA		B1	B3	Caderno Profissional de Administração (CPA) tem a finalidade de registrar, avaliar e divulgar a produção técnico-científica relevante da academia brasileira e internacional nas áreas aplicadas a negócios em geral, a gestores em atuação no mercado, alunos e professores de administração. São aceitos para publicação relatório técnicos científico e artigos técnicos científicos.
1806-8979	GVexecutivo		B1	B3	GV-executivo é uma revista generalista comprometida com a disseminação de conhecimento em Administração. Procura contribuir para a discussão crítica de um amplo espectro de temas relevantes ao mundo empresarial e estimula a discussão e adoção de práticas de gestão inovadoras. GV-executivo é uma revista customizada e os autores são, de modo geral, convidados a escreverem sobre assuntos focados na linha editorial e na pauta de cada edição. A periodicidade é bimestral.
2447-8156	Revista de Administração, Sociedade e		B2	B3	A RASI publica artigos científicos e tecnológicos, casos para ensino e ensaios teóricos sobre Administração. Isso inclui, tipicamente, textos relacionados a: Accountability; Administração Pública; Estratégia; Gestão das Operações; Gestão de Risco; Gestão Social; Governo Eletrônico; Gestão de Projetos; Empreendedorismo e Inovação; Softwares de Gestão; Tecnologias Sociais; Casos para Ensino, entre outros.

	Inovação - RASI				
2358-7083	Revista Eletrônica Científica do CRA-PR - RECC		B1	B3	A Revista Eletrônica Científica do CRA-PR - RECC é uma publicação semestral, do Conselho Regional de Administração do Paraná. Recebe em fluxo contínuo artigos científicos, artigos tecnológicos, resenhas e casos para ensino, desde que enquadrados nas seguintes áreas de conhecimento: produção, marketing, estudos organizacionais, recursos humanos, finanças, estratégia, turismo, tecnologia da informação, logística, gestão ambiental, empreendedorismo, agronegócios, inovação, administração pública, terceiro setor e ensino de administração.
2446-9114	Revista Mineira de Contabilidade - RMC			B3	A Revista Mineira de Contabilidade (RMC) é um periódico técnico/científico com edição quadrimestral, mantido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG). Sua missão é divulgar a produção de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos na área contábil. A RMC publica artigos científicos, técnicos e tecnológicos inéditos em português nas áreas de Contabilidade Societária; Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais; Controladoria e Contabilidade Gerencial; Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor e Ensino e Pesquisa em Contabilidade, sem restrições a perspectivas conceituais e metodológicas, desde que estejam coerentes com o propósito do estudo e sejam consistentes e relevantes para o desenvolvimento das áreas.

OBS.: periódicos ABS 1 podem não atender o requisito - verificar, no momento de escolha, o fator de impacto do periódico para checar se atende no mínimo da classificação Qualis - consulte seu orientador ou a coordenação do programa.

A1	A1	ATENDEM REQUISITO
A2	A2	
A3	B1	
A4	B2	
B1	B3	
B2	B4	NÃO ATENDEM REQUISITO
B3	B5	
B4	C	